Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 13, n. 9, setembro 2016.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Setembro - 2016

O custo da cesta básica apresentou leve redução nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de setembro. Em Ilhéus a redução foi de 1,83%, passando de R$374,11 em agosto para R$367,25 em setembro. Na cidade de Itabuna, praticamente não houve alteração, já que a redução foi de 0,18%, passando de R$348,81 em agosto para R$348,19 em setembro (Tabela 1). Em ambas as cidades, observou-se redução no preço do feijão, banana, óleo e manteiga, enquanto tomate, arroz, carne e farinha apresentaram comportamento altista.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2016

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Setembro	367,25	-1,83	348,19	-0,18
Agosto	374,11	-0,48	348,81	-1,76
Julho	375,90	5,84	355,05	7,73
Junho	355,15	4,65	329,58	1,88
Maio	339,36	5,16	323,50	5,05
Abril	322,72	-7,92	307,94	-0,39
Março	350,49	0,81	309,14	-5,58
Fevereiro	347,67	-2,72	327,42	-0,10
Janeiro	357,40	15,79	327,76	12,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, a banana foi o item que apresentou maior redução no preço médio, 20,40%. Os outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: açúcar (5,92%), feijão (5,22%), manteiga (1,31%),

pão (1,05%) e óleo de soja (0,53%). Em contrapartida, o preço médio do quilo do tomate sofreu aumento de 14,80%. O comportamento altista dos preços foi observado também para os seguintes itens: arroz (4,33%), café (3,86%), farinha de mandioca (3,20%), leite (0,60%) e carne (0,48%).

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou alta no poder de compra do trabalhador assalariado no mês de setembro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 46,21% em agosto, passou para aproximadamente 45,36% em setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$809,60 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$880,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 93 horas e 33 minutos em agosto para 91 horas e 49 minutos em setembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	20,62	20,72	4,50	93,24	23h 19min
Leite (L)	3,33	3,35	6,00	20,10	5h 2min
Feijão (Kg)	11,33	10,74	4,50	48,33	12h 5min
Arroz (Kg)	3,27	3,41	3,60	12,28	3h 4min
Farinha (Kg)	5,63	5,81	3,00	17,43	4h 22min
Tomate (Kg)	3,58	4,11	12,00	49,32	12h 20min
Pão (Kg)	6,69	6,62	6,00	39,72	9h 56min
Café (Kg)	17,28	17,94	0,30	5,38	1h 21min
Banana (Dz)	7,21	5,74	7,50	43,05	10h 46min
Açúcar (Kg)	3,21	3,02	3,00	9,06	2h 16min
Óleo (900 mL)	3,79	3,77	1,00	3,77	0h 56min
Manteiga (Kg)	34,55	34,09	0,75	25,57	6h 23min
Total				367,25	91h 49min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e

duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de setembro atingiria o valor de R$1.101,75, equivalente a 1,25 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se alta no custo da cesta de 4,78%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o feijão (90,73%) e o item que sofreu a maior redução foi a banana (13,69%). (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 37,64%. Nesse período, o feijão também apresentou a maior elevação de preço (176,80%), e a carne foi o único produto a apresentar redução de preço (1,80%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,48	-11,72	-1,80
Leite (L)	6,00	0,60	19,22	31,89
Feijão (Kg)	4,50	-5,22	90,73	176,80
Arroz (Kg)	3,60	4,33	21,83	39,23
Farinha (Kg)	3,00	3,20	35,43	78,22
Tomate (Kg)	12,00	14,80	-6,80	53,36
Pão (Kg)	6,00	-1,05	2,48	21,69
Café (Kg)	0,30	3,86	22,00	32,84
Banana (Dz)	7,50	-20,40	-13,69	49,48
Açúcar (Kg)	3,00	-5,92	-6,79	64,13
Óleo (900 mL)	1,00	-0,53	-4,56	12,54
Manteiga (Kg)	0,75	-1,31	27,34	82,12
Total		-1,83	4,78	37,64

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Agosto de 2016 a Setembro de 2016.
**Abril de 2016 a Setembro de 2016.
***Setembro de 2015 a Setembro de 2016.

Em Itabuna, o tomate foi o item que apresentou maior elevação de preço (19,44%) entre os meses de agosto e setembro, seguido por: arroz (5,44%), açúcar (4,61%), carne (3,20%), leite (1,75%) e farinha (1,11%). Entre os itens que registraram redução, a banana foi o principal (18,61%), além dos itens: feijão (6,61%), óleo de soja (3,79%), manteiga (3,01%) e pão (1,90%). O café não apresentou variação de

preço.

A redução no custo da cesta básica no mês de setembro em Itabuna, implicou leve aumento do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido praticamente não se alterou, passou de 43,08% em agosto para 43,01% em setembro. Com isso, o tempo despendido por um trabalhador, que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta, passou de 87 horas e 14 minutos em agosto para 87 horas e 4 minutos em setembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	21,28	21,96	4,50	98,82	24h 43min
Leite (L)	3,43	3,49	6,00	20,94	5h 14min
Feijão (Kg)	10,42	9,73	4,50	43,79	10h 57min
Arroz (Kg)	2,91	3,07	3,60	11,05	2h 46min
Farinha	4,49	4,54	3,00	13,62	3h 25min
Tomate	3,19	3,81	12,00	45,72	11h 26min
Pão (Kg)	6,83	6,70	6,00	40,20	10h 3min
Café (Kg)	15,68	15,68	0,30	4,70	1h 11min
Banana	5,64	4,59	7,50	34,43	8h 37min
Açúcar	2,82	2,95	3,00	8,85	2h 13min
Óleo (900	3,69	3,55	1,00	3,55	0h 53min
Manteiga	30,96	30,03	0,75	22,52	5h 38min
Total				348,19	87h 4min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de setembro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$1.044,57, equivalente a 1,19 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Nos últimos seis meses observou-se aumento de 12,63% no custo da cesta. Nesse período o feijão foi o item que apresentou maior aumento de preço (84,61%) e o tomate foi o item

que apresentou maior queda de preço (9,72%) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna apresentou aumento de 33,81%. Nesse período o feijão também foi o item com maior elevação de preço (169,48%) e nenhum item apresentou redução de preço (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	3,20	6,65	7,91
Leite (L)	6,00	1,75	19,93	42,45
Feijão (Kg)	4,50	-6,61	84,61	169,48
Arroz (Kg)	3,60	5,44	21,30	37,10
Farinha (Kg)	3,00	1,11	33,14	84,55
Tomate (Kg)	12,00	19,44	-9,72	52,40
Pão (Kg)	6,00	-1,90	3,72	5,35
Café (Kg)	0,30	-	11,11	23,04
Banana (Dz)	7,50	-18,61	11,14	26,12
Açúcar (Kg)	3,00	4,61	-2,96	60,33
Óleo (900 mL)	1,00	-3,79	-6,82	16,01
Manteiga (Kg)	0,75	-3,01	22,26	56,50
Total		-0,18	12,63	33,81

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Agosto de 2016 a Setembro de 2016.
**Abril de 2016 a Setembro de 2016.
***Setembro de 2015 a Setembro de 2016.

Após longo período de alta, houve redução no preço do feijão, um item muito importante no hábito alimentar das famílias brasileiras. Setembro foi caracterizado pela elevação da oferta de feijão no mercado doméstico, em função do período de colheita, o que gerou queda em seu preço. Entretanto, os efeitos dos consecutivos aumentos no custo do feijão, podem ainda ser observados na variação anual de 169,48% e 176,80%, em Itabuna e Ilhéus, respectivamente.

A maior incidência de chuvas pôs fim ao período de estiagem prolongada em diversas regiões, tornando o clima mais propício ao cultivo da banana. Em setembro, o aumento da oferta da fruta pressionou a queda dos preços.

Além da queda na cotação da soja na bolsa de valores de Chicago, a redução no custo do óleo de soja foi fortemente influenciado pela diminuição de 4% na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) em setembro.

A primeira parte da safra do tomate de inverno, foi encerrada em agosto, e com baixa produtividade devido as condições climáticas desfavoráveis. E o cenário para a segunda safra iniciada em setembro não é bom, o que deve implicar em redução da produção nas principais praças produtoras, o que implica em cotações elevadas para esse item.

Com a produção da mandioca de segundo ciclo concentradas em poucos agricultores e as chuvas do início do período, vêm dificultando a colheita, e a consequência é comportamento altista de preço.

A queda na produção do arroz na safra 2015/2016, estimularam os agricultores a destinarem terras aos cultivos de milho e soja, o que gera redução na oferta e impulsiona o preço do arroz, conforme pôde ser visto em setembro.

Em setembro o custo da cesta básica diminuiu em Itabuna e Ilhéus. Dos 12 itens pesquisados em Itabuna, 5 elevaram de preço, em Ilhéus foram 6 itens. Comparando o percentual de variação da cesta básica nas cidades pesquisadas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA 15, do IBGE, de 0,23% em setembro, verifica-se um comportamento distinto do custo da cesta básica nas duas cidades. Isso indica melhora no poder de compra do salário mínimo, e um efeito positivo no orçamento das famílias, em especial aquelas que alocam a maior parte da sua renda no consumo de alimentos.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com